

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F50	02
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Toritama - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Lugar Associado à localidade supracitada da Feira de Caruaru
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Lugar associado diretamente à Feira da Sulanca
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS	
Data de Criação:	29/12/1953
Origem:	Taquaritinga do Norte
Meso/Micro região:	Agreste / Agreste Setentrional de Pernambuco
Distância da Capital:	180Km
Área:	34,8Km ²
População:	23.923 habitantes (Estimativa IBGE para 2003)
Municípios que limitam:	Ao Norte: Taquaritinga do Norte Ao Sul: Caruaru e Brejo da Madre de Deus Ao Leste: Vertentes, Caruaru e Frei Miguelinho Ao Oeste: Sta. Cruz do Capibaribe e Brejo da Madre de Deus.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

PE 01 01 05 F50 02

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Pólo de Confeccões;

Feira da Sulanca;

Igreja Matriz de N. S^a da Conceição.**4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS**

Produção de confeccões populares;

A cidade é parte integrante do Pólo de Confeccões do Agreste de Pernambuco, considerado o segundo maior do país. À semelhança de Santa Cruz do Capibaribe, além de possuir um centro de compras próprio (aliás, o primeiro a se construir, antes do de Caruaru e do de Santa Cruz), Toritama é responsável, também, em parte, pelo sucesso semanal da Feira da Sulanca, na Feira de Caruaru.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR**5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

"Em meados do século XIX, Tôres era uma fazenda de criação de gado, de propriedade de João Barboza que, nessa época, doou um pedaço de terra medindo cerca de 150 metros de comprimento por 40 de largura, para construção de uma capela dedicada a Nossa Senhora. Conta-se que foi José Cabral quem construiu a primeira casa à margem esquerda do Rio Capibaribe, onde hoje se ergue a cidade.

O nome Toritama (Decreto-lei Estadual de número 952, de 31 de dezembro de 1943) foi dado pelo jornalista Mário Melo, e originou-se de diversas pedras, entre as quais uma medindo aproximadamente trinta metros de altura, que dá a impressão de uma torre. Existentes à margem direita do Rio Capibaribe, elas não pertencem ao município e sim à cidade de Caruaru. O nome Toritama vem da palavra indígena (Tupi) TORI que significa "pedra" e TAMA da nossa língua que significa "região": "Região de Pedra". Já na língua grega, Toritama significa "Terra de sangue".

Toritama tinha, anteriormente, a denominação de Torres e constituía um distrito do município de Vertentes, criado pela Lei municipal de número 219, de 15 de novembro de 1924 e instalado em 19 de dezembro de 1924. Pelo Decreto-lei de número 235, de 09 de dezembro de 1938, o distrito, desfalcado de parte do seu território, foi transferido do Município de Vertentes para o de Taquaritinga do Norte.

O povoado foi marcado pelo crescimento; mais pessoas chegaram e construíram casas. No ano de 1868, já existia um lugarejo com 20 casas de taipa e um buraco, onde praticavam um pequeno comércio de farinha, feijão, milho e outros gêneros alimentícios.

Os principais comerciantes eram os senhores Amaro Gomes Santiago, João Pereira Tabosa e Manoel Limeira. Predominava a agricultura.

No ano de 1923, foi construída, sobre o Rio Capibaribe, uma ponte de cimento armado, ligando Torres a Caruaru. Outras pessoas vieram morar no lugar, as ruas aumentaram e começaram a ser marcadas. No ano de 1925, o povoado passou à categoria de Vila de Torres, por solicitação do Bacharel João Pereira Tejo e pertencia ao município de Vertentes.

A vila cresceu tanto que, em 1950, surgiram os primeiros movimentos visando sua emancipação política. O primeiro batalhador deste movimento foi o Sr. José Jota de Araújo que conseguiu atingir o seu objetivo em 1953. Pela Lei estadual de número 1818, datada de 29 de dezembro de 1953, foi criado o Município de Toritama, cuja instalação ocorreu em 23 de maio de 1954. Administrativamente, o Município é formado pelo distrito-sede e pelo povoado de Cacimbas. Anualmente, no dia 29 de dezembro, Toritama comemora a sua emancipação política." (Fonte: <http://www.toritamanet.com>)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	02
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A construção do pólo de confecções em Toritama é relatada na entrevista Joseilda Gonçalves:

“O Parque das Feiras foi inaugurado em setembro de 2001, então ele tem apenas 4 anos e já está consolidado aqui na região. Ele foi exemplo para que fosse construído em Caruaru e esteja sendo construído em Santa Cruz. Ele foi o piloto. Ele deu certo basicamente porque estava ao lado dele a Feira da Sulanca, porque o cliente pode chegar aqui e ter a opção de levar aquele produto mais popular, não que seja de menor qualidade, mas que tenha um preço mais acessível porque, além da Feira estar isenta de pagamento de condomínio, de tributos, aqui no Parque acaba auferindo lucro no preço final da mercadoria, mas a qualidade é semelhante.

E essa Feira da Sulanca praticamente se consolidou com essa união com o Parque. Desde 1993, tenta-se montar uma Feira de Sulanca em Toritama. Ela começou sendo ao lado da igreja, com 50 a 70 bancos, depois foi para a margem da BR, onde era o antigo Restaurante Paulistão e, por fim, foi para frente do campo do Ipiranga, às margens da BR. Com o crescimento, em torno de 700 a 800 bancos, já estava muito próximo à BR, invadindo a área de domínio, então foi retirada e foi colocada ao lado do parque, juntamente com a inauguração, que foi essa parceria de sucesso e hoje Toritama desponta no cenário nacional.

Toritama teve esse crescimento, esse 'boom' econômico, teve essa parceria do Parque das Feiras e da Feira da Sulanca. Então, Toritama veio a despontar no cenário nacional a partir da criação desses dois órgãos.” Contribui para o gigantismo da Feira da Sulanca, em Caruaru.

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Década de 50	Com uma confecção de calçados, deu-se início a um pequeno comércio no varejo com os senhores João de Lima, Amaro Mano, Luíz Tavares, Gerson Pereira e Antônio Manoel,
Década de 70	Acontece o florescer do desenvolvimento com as máquinas de costura para couro, a de prensa (máquina de colagem da sola), o balancim (para cortar o solado). Assim, o comércio cresceu e se expandiu em toda a cidade,
Década de 80	Deixando para trás o calçado, a cidade se inspirou na moda jeans americana. Daí por diante, os chamados "fabricos" surgem em sucessivo desenvolvimento, levando a população ao trabalho industrial, que a cada dia oferece um novo manuseio de máquinas sofisticadas,
1993	Toritama tenta montar uma Feira de Sulanca, iniciando com 50 a 70 bancos; participa, ao mesmo tempo, com seus produtos, da Feira da Sulanca de Caruaru.
2001	Inaugurado o Parque das Feiras, o pólo de confecções de Toritama.

6. USOS ATUAIS

6.1. USOS COTIDIANOS

Há grande quantidade de fabricantes de fundo de quintal e industriais, compradores, vendedores e revendedores;

Como consequência disso, há a participação do Poder Público estadual e municipal para desenvolvimento local, tornando o município parte integrante do Pólo de Confecções do Agreste de Pernambuco, juntamente com Caruaru e Toritama.

6.2. USOS CERIMONIAIS

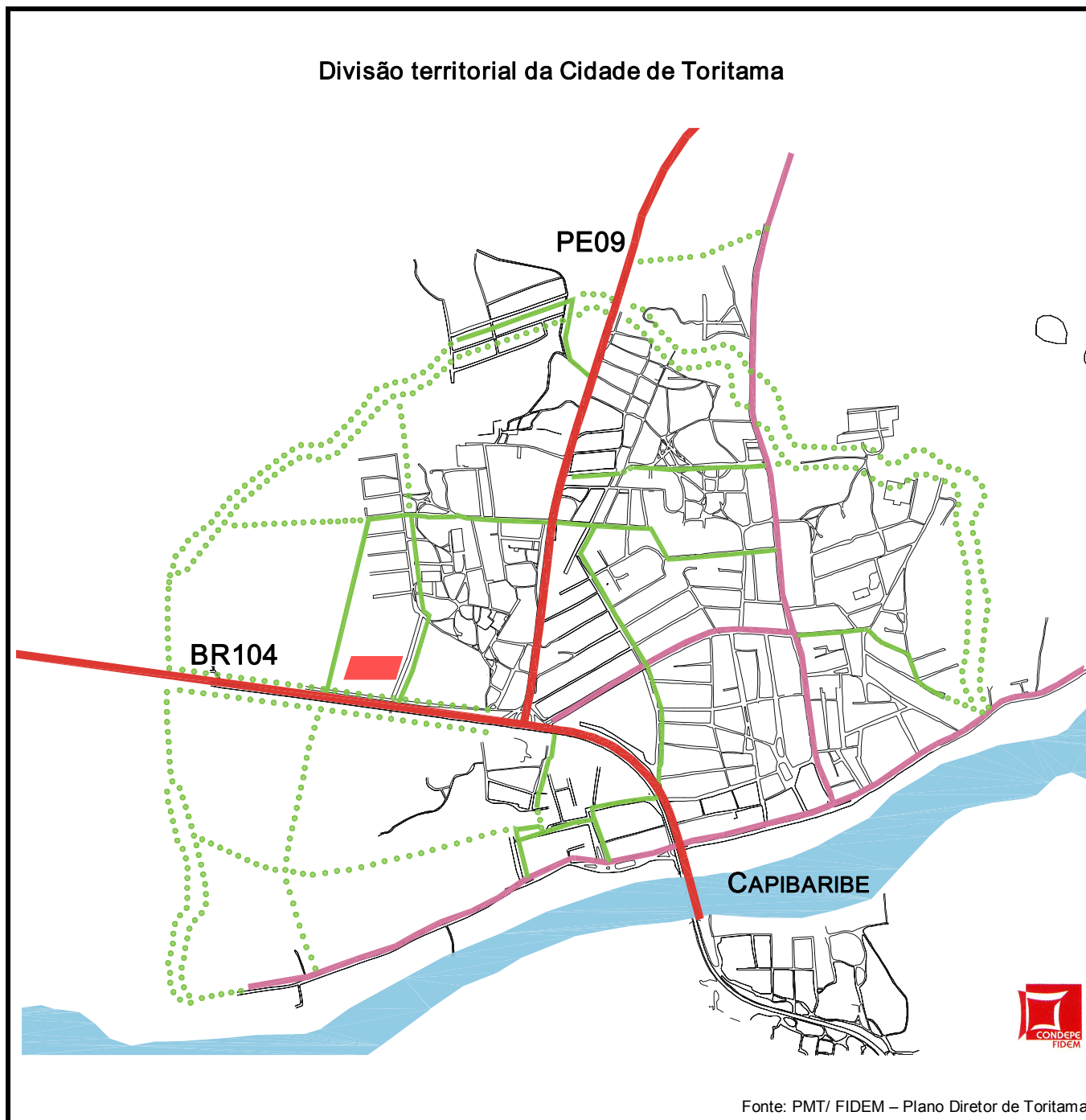
Igreja Matriz de N. Sra. da Conceição.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

PE 01 01 05 F50 02

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira da Sulanca	Loc. 01 – Anexo 3 N° 67 Ficha de Lugar N° 01

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	02
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Disponível em: < http://www.toritamanet.com >. Acessado em: 03 novembro 2005

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não foi necessário. As informações prestadas foram suficientes.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Toritama		
PESQUISADOR(ES)	GUSTAVO MIRANDA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Bartolomeu F. de Medeiros, Gustavo Miranda e João Paulo de França		Data Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		